



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**REQUERIMENTO**                      Número                      /XIV  
(                      .ª)

**PERGUNTA**                      Número                      /XIV  
(                      .ª)

**Assunto: Intoxicação alimentar na empresa CIFIAL, S.A. atinge cerca de 50 trabalhadores**

**Destinatário: Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Chegou ao conhecimento do Bloco de Esquerda, que cerca de 50 trabalhadores da empresa CIFIAL, S.A. com sede na Av. Santiago 184, 4520-907 Rio Meão, tiveram uma intoxicação alimentar na passada semana devido à falta de qualidade dos ingredientes utilizados na confecção da comida que é servida aos trabalhadores das fábricas de Rio Meão e Paços de Brandão (concelho de Santa Maria da Feira).

Infelizmente, segundo apuramos não é a primeira vez que esta situação ocorre.

A CIFIAL, S.A tem ao longo dos últimos anos contratado empresas externas para confeccionar a comida que servem aos trabalhadores, mas segundo as informações recolhidas a falta de qualidade tem provocado várias intoxicações alimentares aos trabalhadores ao longo dos anos.

Urge adotar medidas céleres para colocar um término a estas situações que colocam em causa a saúde dos trabalhadores.

Circula também a informação que a Cifial pagará cerca de dois euros e cinquenta cêntimos por cada refeição à empresa que está encarregue da confecção da comida. Sendo o subsídio de alimentação no setor metalúrgico é de 4,77€ e sendo ele substituído pela refeição no local de trabalho, há que questionar se a baixa qualidade das refeições servidas nas fábricas da Cifial não servirá também para que a empresa esteja a poupar à custa do valor do subsídio de refeição dos trabalhadores.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social as seguintes perguntas:*

1. Tem o governo conhecimento desta situação?
2. Sabe o governo se a autoridade para as condições do trabalho tem fiscalizado esta empresa?
3. Que medidas vai implementar para rapidamente colocar um fim nesta situação que atenta contra a saúde dos trabalhadores?

Palácio de São Bento, 16 de Julho de 2021.

**Os deputados e a deputada,  
Moisés Ferreira, Néilson Peralta, José Soeiro e Isabel Pires**